

Prezados Senhores: Somos comprometidos com o crescimento sustentável e fazemos investimentos contínuos para aumentar a eficiência dos nossos processos, em conjunto com a preservação dos recursos naturais e o respeito a toda a sociedade. Para demonstrar como conduzimos nossos negócios de maneira responsável e transparente, apresentamos o Relatório da Administração da Safra 18/19. Neste documento, a Zilor Energia e Alimentos reporta as demonstrações financeiras combinadas, que incluem o balanço patrimonial combinado em 31 de março de 2019 e as respectivas demonstrações combinadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e a demonstração dos fluxos de caixa, relativos ao exercício social encerrado em 31 de março de 2019, incluindo as Companhias: Usina Barra Grande de Lençóis S.A., Açucareira Zillo Lorenzetti S.A. (ambas incorporadas pela Açucareira Quatá S.A. em 31 de dezembro de 2018), Açucareira Quatá S.A. e Companhia Agrícola Quatá e suas controladas. **1.1. Visão Geral da Companhia** A Zilor Energia e Alimentos é composta por duas expressivas áreas de negócios: a Zilor, empresa do setor sucroenergético, que conta com três unidades industriais e produz açúcar, etanol e energia; e a Bioorigin, multinacional do setor de biotecnologia, especializada na fabricação de ingredientes 100% naturais a partir da cana-de-açúcar para os setores alimentícios, de nutrição animal e humana. A Bioorigin possui unidades no Brasil, nos Estados Unidos e na Bélgica, além de distribuidores em todos os continentes. Cerca de 90% de sua produção é exportada, atendendo principalmente os mercados norte-americanos e europeu, com atuação em mais de 60 países. A Zilor combina a diversificação de seu portfólio, por meio da produção de itens de maior valor agregado para equilibrar sua exposição às oscilações dos mercados de *commodities*, com um firme posicionamento socioambiental. A Bioorigin, com faturamento de aproximadamente R\$ 500 milhões, é parte essencial dessa estratégia. Com capacidade de moagem de 12 milhões de toneladas por ano, somos um dos mais importantes *players* do setor, sendo também o acionista mais representativo em participação na Copersucar S.A., maior empresa brasileira de exportação de açúcar e etanol, o que nos dá garantia de escoamento dos principais produtos. Nos últimos anos, realizamos relevantes investimentos na ampliação e modernização de nossas instalações e na diversificação de nossos negócios, com destaque: (i) aumento da produção de açúcar e etanol através da duplicação da capacidade de processamento de cana-de-açúcar da Açucareira Quatá S.A. (AQ); (ii) construção de um complexo industrial para cogeração de energia elétrica com capacidade instalada de 208,3 MW, e (iii) ampliação da unidade de negócio Bioorigin, criada em 2003. No campo, na indústria e nos escritórios corporativos, somos uma equipe de aproximadamente 3,5 mil colaboradores dedicados a produzir e gerar riquezas a partir da cana-de-açúcar, com ética, responsabilidade e cuidados com o meio ambiente. Em nossa gestão, buscamos garantir que os ambientes de trabalho sejam saudáveis e seguros para o desenvolvimento das atividades, promovendo sempre a capacitação dos profissionais em prol dos resultados sustentáveis. **2. Governança 2.1. Governança Corporativa** Durante a Safra 18/19, a Zilor anunciou uma das mudanças mais abrangentes do seu processo de Governança Corporativa, a nova estrutura do Conselho de Administração das Companhias, formado por acionistas membros das famílias controladoras e membros independentes contratados no mercado, dando mais diversidade na composição do órgão. Atualmente, o órgão é assessorado por três comitês: (i) Finanças, Auditoria e Riscos, (ii) Estratégia e Inovação e (iii) Gestão de Pessoas e Remuneração, todos coordenados pelos conselheiros de mercado. O Conselho de Administração conta com um período de gestão de dois anos e tem como objetivo discutir e aprovar os Planos Estratégicos visando promover o crescimento sustentável da Zilor, proteger e maximizar o retorno do investimento dos acionistas, aprovar políticas e diretrizes e acompanhar o cumprimento dos objetivos estabelecidos nos Planos de Negócios. A nova estrutura dá continuidade ao compromisso da Zilor com as melhores práticas de Governança Corporativa, a independência na tomada de decisão executiva e o alinhamento com os interesses de longo prazo dos acionistas, com a missão de dar continuidade a capacidade de inovar e planejar o futuro em busca do crescimento sustentável. **2.2. Política de dividendos** Aprimoramos ainda mais sua profissionalização e estrutura de governança, os acionistas da Zilor aprovaram por unanimidade em Assembleia de Dezembro de 2018 uma mudança na política de dividendos, atrelando a distribuição de dividendos à manutenção de indicadores saudáveis de alavancagem. **2.3. Controles Internos e Gestão de Riscos** A Zilor, no exercício de sua gestão, adota procedimentos, relatórios e ações em conformidade com os padrões de Governança Corporativa hoje existentes no mercado, dentre os quais destacamos: • Políticas de Gestão e de Negócios aprovadas pelo Conselho de Administração com foco nos processos e gestão de riscos; • Elaboração de Orçamento Plurianual; • Robusta gestão do fluxo de caixa; • Acompanhamento mensal do orçamento Previsto x Realizado, inclusive com vinculação em sistema de verbas, centros de custos e contas contábeis; • Auditoria Interna e Externa; • Relatórios Gerenciais voltado para munir gestão e acionistas de informações relevantes para a companhia e fonte de dados para tomada de decisão; • Existência de Normas e Procedimentos nos diversos níveis operacionais e administrativos; • Gestão das obrigações fiscais com manutenção tempestiva do cumprimento.

Balanços patrimoniais combinados em 31 de março de 2019 e 2018			
	2019	2018	
Ativo Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	842.077	697.425	
Aplicações financeiras restritas	-	92.213	
Clientes e outras contas a receber	135.144	112.583	
Instrumentos financeiros derivativos	14.555	3.449	
Contas a receber - Cooperativa	81.427	111.389	
Estoque	152.023	132.692	
Ativos biológicos	75.004	37.678	
Adiantamentos a fornecedores	86.997	69.241	
Impostos a recuperar	34.331	30.734	
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	17.808	18.431	
Despesas antecipadas	14.394	17.801	
Total do ativo circulante	1.453.760	1.323.636	
Não circulante			
Realizável a longo prazo			
Clientes e outras contas a receber	33.309	8.693	
Mútuo financeiro	9.892	9.892	
Despesas antecipadas	1.230	1.521	
Adiantamentos a fornecedores	66.256	48.319	
Impostos a recuperar	49.152	43.166	
Imposto de renda e contribuição social diferidos	244.807	146.275	
Total do realizável a longo prazo	404.646	257.866	
Investimentos	127.325	108.425	
Outros investimentos	21.065	21.084	
Imobilizado	2.167.700	2.153.232	
Intangível	16.254	17.894	
Total do ativo não circulante	2.736.990	2.558.501	
Total do ativo	4.190.750	3.882.137	

mento das obrigações acessórias, incluindo tributos administrados pela União Federal, Estados, Municípios e Previdência Social. **3. Reorganização Societária 3.1. Reorganização Patrimonial** Destaca-se, na esteira de diversas iniciativas implementadas em 18/19, a reorganização patrimonial que buscou a simplificação da estrutura societária, permitindo vantagens para todos os seus acionistas e consideráveis benefícios às sociedades envolvidas de ordem administrativa, financeira e econômica possibilitando uma potencial captura em torno de R\$ 60 milhões de economias anual. Denominado como Projeto Renova Zilor, a reorganização patrimonial demonstra a visão da Zilor para a otimização de recursos, o aumento da sua competitividade e a contribuição para a perenidade das operações. O projeto compreendeu um estudo detalhado realizado por todos entes da administração das sociedades envolvidas e profundamente revisado por duas das chamadas "big four", especialmente com relação aos aspectos de cunho legal, contábil, tributário e operacional. Aprovado pelo Conselho de Administração, o projeto contou com duas grandes operações que foram legalmente efetivadas em 31 de dezembro de 2018, a saber: (i) incorporação das empresas Usina Barra Grande de Lençóis S.A. e Açucareira Zillo Lorenzetti S.A. pela Açucareira Quatá S.A. e, (ii) alienação dos estabelecimentos agrícolas da Companhia Agrícola Quatá, compreendendo o complexo de bens organizados da atividade agrícola (exceto a terra nua) para a Açucareira Quatá S.A., transformando-a numa agroindústria. A partir de sua efetivação, o Projeto Renova Zilor condicionou um novo modelo operacional onde a Açucareira Quatá S.A. passa a figurar como única entidade legal produtora concentrando açúcar, etanol, energia e Bioorigin, além de verticalizar sua operação desse o campo. A Companhia Agrícola Quatá deixou de atuar ativamente na produção de cana-de-açúcar e passa a explorar suas terras próprias de maneira passiva, mediante cessão do uso para serem exploradas pela Açucareira Quatá S.A. na condição de parceiro agrícola através do contrato de parceria agrícola. Dessa maneira, a Companhia Agrícola Quatá passa a ser remanejada por meio da partilha da produção de cana-de-açúcar, o que torna sua operação mais simples e menos onerosa. As Demonstrações Financeiras Combinadas da Zilor, bem como, as individuais da Açucareira Quatá S.A. e Companhia Agrícola Quatá, devem ser lidas e analisadas sob esse novo modelo. **4. Estrutura de capital, redução de custos e aumento de produtividade 4.1. Alongamento da dívida** O exercício social findo também foi marcado por uma série de iniciativas sob o prisma financeiro, das quais, podemos citar: (i) um amplo programa de eficiência com racionalização de gastos e despesas, programas de eliminação de desperdícios e com forte aumento de produtividade industrial e agrícola, cujos benefícios são esperados de forma completa até março de 2022, com potencial captura de R\$ 180 milhões; e (ii) o projeto de alongamento dos passivos financeiros, que se iniciou com a emissão de uma Debênture Simples não conversíveis em ações, da Espécie com Garantia Real, com Garantia Adicional Fidejussória, para Distribuição com Forços Restritos, em Série Única, da Primeira Emissão da Açucareira Quatá S.A., no montante de R\$ 560 milhões, realizada em 29 de março de 2019 ("Debênture"), e que poderá totalizar R\$ 1,26 bilhão, levando em consideração as seguintes transações: a) Sindicalização de Financiamento, sob coordenação e garantia firme de grandes instituições financeiras atuantes no setor sucroenergético, concluída em 21 de junho de 2019, e b) operação de mercado de capitais, em andamento, amparada pela Instrução CVM 400, que pode ser realizada ao longo do ano de 2019. A Debênture terá amortizações semestrais, com vencimentos entre abril de 2021 e abril de 2025. Essas emissões para alongamento dos passivos financeiros possibilitarão a otimização de investimentos da Zilor, que resultarão em mais eficiência. Em outros resultados operacionais, destacamos impacto positivo do recebimento do valor bruto de R\$ 95 milhões, fruto da condenação imposta pelo Poder Judiciário à União, obrigando-a a indenizar a Copersucar por danos causados aos seus cooperados decorrentes da fixação de preços defasados em vendas de açúcar e etanol realizada na década de 1980. Existe inclusive forte expectativa de novos recebimentos nos próximos exercícios que, atualizados monetariamente pelos índices aplicáveis a esse tipo de direito, podem de representar para a Zilor algo em torno de R\$ 2,8 bilhões. **5. Safra 18/19 5.1. Desempenho Operacional, Financeiro e Estratégicos de Gestão** Nossa produção foi afetada por condições climáticas adversas. Na unidade de Quatá, a produção de cana própria foi de 2,02 milhões de toneladas frente às 2,36 milhões de toneladas do ano anterior, resultando em uma diminuição de 15%. Na região de Lençóis Paulista, onde se localizam as unidades industriais Usina Barra Grande e Usina São José o impacto foi desfavorável em 6,5% entre os períodos: 7,37 contra 7,89 milhões de toneladas de cana moída no período anterior. A temporada foi encerrada com uma moagem total de (somadas as quantidades de cana adquiridas de terceiros) 9,91 milhões de toneladas de cana frente ao total de 10,37 milhões de toneladas da temporada anterior, ou seja, recuo de 4,5%. É importante salientar que a Safra 18/19 foi desafiante para a Zilor. O preço médio do açúcar na safra 18/19 foi de R\$ 49,64/Unicop, o que representa uma variação de -15,1% comparado com o ano anterior. Este preço reflete os níveis elevados de estoques globais da *commodity*, direcionados, principalmente, pelo aumento na produção das safras asiáticas, notadamente com Índia e Tailândia nos maiores níveis dos últimos anos. Frente ao cenário

Passivo e patrimônio líquido Circulante			
	2019	2018	
Fornecedores	174.271	150.458	
Empréstimos e financiamentos	809.475	599.566	
Instrumentos financeiros derivativos	-	8.250	
Arrendamento mercantil	-	2.142	
Impostos e contribuições a recolher	5.221	7.148	
Tributos parcelados	16.527	16.027	
Obrigações com a Cooperativa	10.446	10.040	
Salários e contribuições sociais	53.142	54.127	
Dividendos a pagar	31.800	946	
Outras contas a pagar	3.232	9.462	
Total do passivo circulante	1.104.114	858.166	
Não circulante			
Empréstimos e financiamentos	1.869.892	1.818.906	
Arrendamento mercantil	-	4.891	
Tributos parcelados	78.922	92.570	
Obrigações com a Cooperativa	159.196	166.366	
Outras contas a pagar	59	2.101	
Dividendos a pagar	53.431	19.231	
Provisões	101.769	52.680	
Imposto de renda e contribuição social diferidos	215.126	154.345	
Total do passivo não circulante	2.478.395	2.311.090	
Total do passivo	3.582.509	3.169.256	
Patrimônio líquido			
Capital social	420.706	366.357	
Reserva de capital	-	23	
Reservas de lucros	-	378.071	
Ajuste de avaliação patrimonial	577.845	589.163	
Prejuízos acumulados	(390.310)	(620.733)	
Total do patrimônio líquido	608.241	712.881	
Total do passivo e do patrimônio líquido	4.190.750	3.882.137	

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido combinadas											
	Ajustes de avaliação patrimonial			Reservas de lucros					Prejuízos acumulados	Total	
	Capital social	Reserva de capital	Própria	Reflexa	Reserva legal	Reserva de retenção de lucros	Reserva de integralidade do patrimônio líquido	Dividendo adicional proposto			Reserva de incentivo
Em 1º/04/2017	366.357	23	599.858	2.489	35.193	106.087	140.775	20.647	2.372	(498.615)	775.186
Dividendos adicionais pagos do exercício anterior	-	-	-	-	-	-	-	-	(20.647)	-	-
Prejuízo do exercício	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(43.061)	(43.061)
Varição cambial de investidas no exterior	-	-	3.486	-	-	-	-	-	-	-	3.486
Realização do custo atribuído	-	-	(15.463)	-	-	-	-	-	-	15.463	-
Ajustes de avaliação patrimonial em investidas	-	-	-	(1.137)	-	-	-	-	-	-	(1.137)
Realização de custo atribuído em investida	-	-	-	(70)	-	-	-	-	-	70	-
Dividendos mínimos obrigatórios	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(946)	(946)
Dividendos adicionais propostos	-	-	-	-	-	-	-	22.374	-	(22.374)	-
Retenção de lucros	-	-	-	-	-	71.270	-	-	-	(71.270)	-
Em 31/03/2018	366.357	23	587.881	1.282	35.193	177.357	140.775	22.374	2.372	(620.733)	712.881
Dividendos adicionais pagos do exercício anterior	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(22.374)	-
Prejuízo do exercício	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(8.280)	(8.280)
Absorção de Prejuízo - Açucareira Quatá S.A.	(294.198)	-	-	-	-	-	-	-	-	294.198	-
Integralização de Capital por Incorporação Usina Barra Grande de Lençóis S.A. e Açucareira Zillo Lorenzetti S.A.	348.547	(23)	-	-	(35.193)	(177.357)	(66.295)	-	(2.372)	(67.307)	-
Varição cambial de investidas no exterior	-	-	1.893	-	-	-	-	-	-	-	1.893
Realização do custo atribuído	-	-	(11.973)	-	-	-	-	-	-	11.973	-
Ajustes de avaliação patrimonial em investidas	-	-	-	(1.399)	-	-	-	-	-	-	(1.399)
Realização de custo atribuído em investida	-	-	-	161	-	-	-	-	-	(161)	-
Dividendos adicionais propostos	-	-	-	-	-	-	(74.480)	-	-	(74.480)	-
Em 31/03/2019	420.706	-	577.801	44	-	-	-	-	-	(390.310)	608.241

Contador: **Moisés dos Santos Barbosa - CRC-15P245588/O-3**

Prejuízo do exercício Itens a serem posteriormente reclassificados para o resultado Outros componentes do resultado abrangente do exercício

Varição cambial de investidas no exterior 1.893 3.486

Ajustes de avaliação patrimonial em investida (1.399) (1.137)

Resultado abrangente total do exercício (7.786) (40.712)

apresentado, com um volume menor de moagem e recuo no preço da *commodity*, as receitas anuais de açúcar totalizaram R\$ 400,8 milhões, o que representa uma retração de 38,8% em comparação ao período anterior. Com relação ao etanol, o preço médio foi de R\$ 56,53/Unicop, variação de +1,5% em comparação ao ano anterior. A relativa melhora nos preços de etanol decorre da evolução dos preços dos combustíveis no mercado internacional combinado com a manutenção da política de repasse de preços praticados no mercado interno, o que permitiu um acréscimo de 13,6% na receita líquida do produto, finalizando o período com R\$ 876,7 milhões. Para esta temporada juntos açúcar e etanol representaram receitas líquidas de R\$ 1.277,5 milhões e compõem, em receita líquida, 67,4% dos negócios da Zilor. Com relação a geração de energia, as receitas líquidas chegaram a R\$ 117,3 milhões, perfazendo 6,2% das receitas líquidas totais da Zilor. Quando se analisa os resultados de geração de energia, vemos uma redução na receita líquida de 23,8% no comparativo anual, devido a uma combinação de queda de 9% no preço médio de venda e uma exportação de energia 16,2% menor em função da menor disponibilidade de biomassa. Pela unidade de Bioorigin, harmonizado com a estratégia de expansão de seus negócios, tivemos relevante crescimento da receita líquida nesta safra e que correspondeu a 26,3% das receitas líquidas totais da Zilor, trazendo um montante de R\$ 499,2 milhões, o que representa 36,6% a mais que o período anterior. Com este resultado, a Bioorigin alcança crescimento médio em sua receita líquida anual de 18,1% CAGR considerando os cinco últimos anos e que contribui de forma relevante para geração de caixa da Zilor. No que tange aos aspectos operacionais, destacamos ações e performance, como recorde de produção e de vendas pelo negócio Bioorigin que apresentou aumento de 18% na sua carteira de clientes e lançou cinco novos produtos para os segmentos food e feed. Os níveis de eficiência industrial na produção de açúcar e etanol também foram destacados nas unidades de Quatá, que direcionada para a família de produto que apresentou maior rentabilidade, o etanol, atingindo uma participação de 62% do total produzido. Sendo assim, apresentamos um EBITDA Ajustado de R\$ 373,9 milhões, versus R\$ 466,8 milhões no ano anterior, o que representa recuo de 19,9%. A performance é consequência do desempenho da menor receita de açúcar e etanol - conforme já exposto - em conjunto com pequeno aumento no custo dos produtos vendidos (+ R\$ 7,7 milhões; 0,5%) e maiores despesas com vendas (+ R\$ 16,1 milhões; 13,5%), principalmente. Entretanto, compensado em parte, pela geração de caixa do negócio Bioorigin. Confira nossos principais resultados do Negócio:

Principais indicadores	SF 2018/2019	SF 2017/2018	Var
Cana-de-açúcar processada (mil t)	9.912	10.376	(4,5%)
ATR/HA (kg/ton de cana de açúcar)	9,5	10	(5,7%)
Produção de açúcar (t)	408	559	(27,1%)
Produção de etanol anidro (m³)	308	340	(9,3%)
Produção de etanol hidratado (m³)	195	108	80,7%
Produção Energia para exportação (000 MW/h)	455	509	(10,6%)
Receita líquida (R\$ mil)	1.894.842	1.946.382	(2,6%)
Lucro operacional (R\$ mil)	169.768	121.449	39,8%
Caixa líquido gerado atividades operacionais (R\$ mil)	232.584	175.564	32,5%
Resultado líquido (R\$ mil)	(8.281)	(43.061)	(80,8%)
EBITDA ajustado (R\$ mil)	373.876	466.833	(19,9%)
Margem EBITDA ajustada (%)	20%	24%	(17,7%)
EBIT (R\$ mil)	196.191	143.328	36,9%
Dividida líquida (R\$ mil)	1.837.290	1.628.834	12,8%

6. Considerações finais Após um ano safra de grandes desafios e transformações, ressaltamos a importância da construção de uma estratégia de longo prazo bem delineada, uma equipe de colaboradores engajada e uma Governança Corporativa moderna e eficaz, com diretrizes que norteiam nossos investimentos e ações para acelerar a captura de resultados positivos para nossos negócios. Assim, continuaremos a dar retorno para o capital e a manter a confiança que nossos acionistas investem na Zilor de forma consistente e sustentável. Agradecemos todos aqueles que contribuíram para mais um ciclo da Zilor, principalmente nossos Colaboradores e suas famílias, Fornecedores, Parceiros, Assessores e Consultores, Membros do Conselho de Administração, e tantos outros que colaboraram para que pudéssemos superar as adversidades e buscar novas oportunidades para os nossos negócios. Aos nossos Acionistas somos gratos pelas demonstrações de confiança e respeito a todos que contribuíram para o desempenho da Zilor nesta safra 18/19. Permanecemos à disposição dos Senhores Acionistas para as informações que se fizerem necessárias relativamente às contas apresentadas. Lençóis Paulista - SP, 21 de junho de 2019. A Diretoria.

Demonstrações dos fluxos de caixa - Método Indireto			
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
	2019	2018	
Prejuízo antes do IR e da CS	(22.409)	(71.881)	
Ajustes de:			
Depreciação e amortizações de imobilizado e intangível	158.260	188.077	
Depreciação da planta portadora	78.541	72.006	
Consumo de ativo biológico	38.821	36.378	
Varição no valor justo do ativo biológico	(38.313)	40.212	
Resultado na venda e baixa de ativos imobilizados e intangíveis	17.218	13.541	
Participação nos lucros de empresas investidas	(26.479)	(21.879)	
Realização de ajuste a valor presente	(640)	(1.424)	
Provisões	49.131	(3.624)	
Provisão para redução ao valor recuperável dos estoques	3.342	1.625	
Resultado com derivativos	(3.511)	11.709	
Outros ajustes de resultados	871	1.351	
Apropriação de encargos financeiros	2.179	1.108	
Juros e variações cambiais provisionados	239.448	213.299	
Varição no capital circulante:			
Clientes e outras contas a receber	(41.463)	(32.721)	
Contas a receber - Cooperativa	29.962	(60.303)	
Estoque	(22.673)	(15.634)	
Adiantamentos a fornecedores	(35.693)	(21.455)	
Impostos a recuperar	42.196	(62.863)	
Despesas do exercício seguinte	3.698	10.089	
Depósitos judiciais	(335)	(323)	
Fornecedores	23.813	25.229	
Impostos e contribuições a recolher	(61.329)	55.414	
Tributos parcelados	(8.840)	(3.300)	
Salários e contribuições sociais	(985)		